



No âmbito da Semana dos Direitos das Crianças, promovida pelo Município de Cascais, o [V Fórum dos Direitos das Crianças e dos Jovens](#) reuniu diversas entidades e participantes no dia 20 de novembro de 2024, coincidente com o Dia Internacional dos Direitos das Crianças. Este evento, focado no direito à participação, serviu como plataforma para auscultar as experiências, desafios e propostas de crianças e jovens, contribuindo para a Estratégia Local para os Direitos das Crianças.

A preparação do Fórum foi antecedida por workshops dinamizados por três entidades parceiras: DYPALL Network, Scholas Cidadania e Teatro Umano. Cada grupo utilizou metodologias específicas adaptadas aos contextos dos participantes. As crianças e jovens dos diferentes grupos refletiram sobre as barreiras que limitam o direito à participação e identificaram soluções concretas para promover uma maior inclusão e envolvimento no território de Cascais. No dia do Fórum, as suas propostas foram partilhadas e discutidas com o executivo camarário, representado pela Vereadora Carla Semedo, promovendo um diálogo construtivo e participativo.

O grupo do [Conselho Local de Crianças e Jovens](#) do concelho de Cascais dinamizado com o apoio da DYPALL Network focou-se em variados mecanismos de participação e auscultação, como o próprio conselho, o voluntariado e outros formatos de consulta e recolha mais alargados para crianças e jovens. Identificaram barreiras burocráticas que dificultam a inclusão e sugeriram simplificar processos para garantir maior acessibilidade. Apontaram ainda a necessidade de alargar iniciativas de voluntariado como programas de verão, para crianças, melhorando também a sua divulgação. Sugeriram a criação de ferramentas como postais para recolher propostas das crianças e jovens em espaços comunitários e escolares, promovendo uma participação mais descentralizada e acessível. Por fim, destacaram a importância de momentos regulares de diálogo entre crianças, jovens e decisores políticos e divisões e departamentos da CMC para consolidar a participação e construir soluções conjuntas de forma contínua.

O grupo [Scholas Cidadania](#) destacou a necessidade de melhorar e expandir plataformas de participação, como o projeto "Voz dos Jovens", garantindo maior representatividade e criação de espaços para partilha de opiniões. Propostas para maior transparência no recrutamento e divulgação de iniciativas também foram apresentadas. No âmbito da tecnologia, sugeriram a unificação de plataformas digitais e a utilização de redes sociais como o TikTok para alcançar e envolver um maior número de jovens. Na área educacional, enfatizaram o apoio a alunos com dificuldades e a inclusão de trajetórias mais flexíveis e personalizadas.

O grupo [Teatro Umano](#) dinamizados com representantes de alunos de diversas turmas do Agrupamento de Escolas de Alapraia utilizou ferramentas artísticas para explorar os desafios e as oportunidades relacionadas ao direito à participação. Através do teatro e da expressão criativa, destacaram a importância de criar espaços seguros para que crianças e jovens possam expressar-se livremente. Apontaram também a necessidade de fomentar o diálogo intergeracional e de incluir formas inovadoras de envolvimento de crianças e jovens no espaço escolar.

As crianças e jovens participantes do Fórum apresentaram um conjunto de ações concretas para melhorar o direito à participação no município de Cascais:

1. Implementar iniciativas de voluntariado, alargadas a crianças a partir dos 7 anos, nomeadamente programas de verão e ações solidárias.
2. Recolher propostas através de postais distribuídos nas escolas e comunidades, promovendo uma participação descentralizada e acessível.
3. Realizar momentos regulares de diálogo entre crianças, jovens e decisores políticos e divisões da CMC, para avaliação contínua e construção conjunta de soluções.
4. Expandir o alcance do projeto "Voz dos Jovens" para incluir todas as escolas do município, garantindo maior representatividade.
5. Criar uma plataforma digital unificada que centralize informações sobre iniciativas para crianças e jovens, incluindo espaços para partilha de experiências e sugestões.

O grupo desenvolver ainda diretrizes e recomendações para uma abordagem transversal no trabalho com crianças e jovens:

6. Promover a capacitação de crianças e jovens em participação cidadã e também de adultos para melhor interação com este público.
7. Fomentar o uso de ferramentas artísticas, como teatro e expressão criativa, como meio de empoderamento juvenil e inclusão.
8. Garantir maior transparência nos processos de seleção para projetos e iniciativas municipais.
9. Ampliar o diálogo intergeracional, criando oportunidades de partilha entre jovens e adultos.
10. Reduzir barreiras burocráticas nos processos de participação formal.

Os resultados do Fórum revelam um grande potencial de co-construção entre as crianças, jovens e o Município de Cascais. As propostas apresentadas não só destacam as barreiras existentes ao direito à participação, mas também apontam caminhos concretos e inovadores para superar os desafios. Este evento reflete o compromisso do município em promover um ambiente inclusivo onde a voz das crianças e jovens seja ouvida e valorizada.

O manifesto aqui apresentado não marca o fim de um processo, mas sim o início de um compromisso conjunto para implementar as recomendações e continuar a fortalecer o direito à participação em Cascais. Que estas ideias sirvam como um exemplo inspirador para continuar a construir comunidades mais justas e participativas para as novas gerações.